

# O QUESTIONAMENTO NO TÚMULO (PARTE 1 DE 2): A MORTE NÃO É O FIM

**Avaliação:**

**Descrição:** O que acontece com a pessoa depois da morte.

**Category:** [Lições](#) › [Crenças Islâmicas](#) › [A Próxima Vida](#)

**Por:** Aisha Stacey (© 2014 NewMuslims.com)

**Publicado em:** 02 Jan 2020

**Última modificação em:** 24 Feb 2015

**Objetivo:**

·Entender que o túmulo é o primeiro estágio da vida na Outra Vida.

**Termos em árabe:**

- Hadith* – (plural – *ahadith*) é uma peça de informação ou uma história. No Islam é uma narrativa registrada dos ditos e ações do Profeta Muhammad e seus companheiros.
- Sahabah* – a forma plural de "*Sahabi*", que se traduz em companheiros. Um *sahabi*, como a palavra é comumente usada hoje, é alguém que viu o Profeta Muhammad, acreditou nele e morreu como muçulmano.
- Barzakh* – Estágio intermediário entre esta vida e a ressurreição.
- Ghayb* – O oculto, o invisível, ou o desconhecido.

A sepultura é a morada do corpo após a morte, e a morte é algo que todos experimentaremos. Não há como negar ou esconder-se dela. Ela chegará a todos e a cada um de nós. Alguns morrerão mais cedo em sua vida útil do que outros, de acordo com a vontade de Allah, mas todos que vivem morrerão no tempo determinado, seja ele um dos piedosos ou maus. Portanto, é importante que todos e cada um de nós entendamos o que acontecerá depois que morrermos. Nós morremos e somos enterrados, mas isso não é o fim, pelo contrário, é apenas o começo.



**“Cada alma experimentará a morte...” (Alcorão 3:185)**

Os Profetas de Allah convidaram as pessoas para adorarem ao Deus Único, Allah o Poderoso, e eles também as ensinaram a acreditar na vida após a morte. Era considerado um conceito extremamente importante, tanto que a falta de crença nele

tornava todas as crenças sem sentido. De acordo com isso, um dos "pilares da fé" é a crença na vida após a morte. Esta vida é frequentemente referida como a Outra Vida, e o primeiro estágio da Outra Vida é a vida no túmulo

Em um *hadith* autêntico, o Profeta Muhammad disse: "A sepultura é o primeiro estágio da Outra Vida ..."<sup>[1]</sup> Com isso em mente, é importante lembrar que esta vida mundana é uma série de provações e testes que determinam nosso lugar na outra vida. Todas as ações são registradas e formam a base de qualquer punição ou recompensa que uma pessoa está destinada a receber.

***"Isso, pelo que vossas mãos anteciparam! E porque Allah não é injusto com os servos." (Alcorão 3:182)***

***"E eis o Paraíso, que vos fizeram herdar, pelo que fazíeis." (Alcorão 43:72)***

A vida no túmulo é frequentemente chamada de vida no *Barzakh*. *Barzakh* significa literalmente um obstáculo, impedimento ou algo que separa uma coisa da outra, como esta descrição a seguir no Alcorão:

***"Desenleia os dois mares, para se depararem; entre ambos, há uma barreira; nenhum dos dois comete transgressão." (Alcorão 55:19-20)***

Como tal, é uma barreira que não pode ser ultrapassada, exceto com a permissão de Allah. No contexto da vida e da morte, *Barzakh* é o período entre a morte de uma pessoa e sua ressurreição no Dia do Julgamento. A própria natureza da vida no *Barzakh* é uma questão do *ghayb* e, portanto, seus detalhes são conhecidos apenas por Allah. No entanto, Allah revelou alguns assuntos do *ghayb* ao Profeta Muhammad e ele, por sua vez, as transmitiu para nós.

Depois de qualquer enterro, o Profeta Muhammad lembrava seus companheiros de pedir perdão por seu irmão ou irmã e pedir a Allah que eles permanecessem firmes no momento do interrogatório.<sup>[2]</sup> Isso porque o Profeta Muhammad disse que o que vem depois do enterro pode ser realmente muito difícil. Depois de informar ao seu *sahabi* que o túmulo é o primeiro estágio da outra vida, o Profeta Muhammad disse: "... se alguém encontrar a salvação (neste estágio), as seguintes (etapas) se tornarão fáceis, e se ele não encontrar a salvação, o que se segue a este estágio lhe será muito difícil." A amada esposa do Profeta Muhammad, Aisha, lembra que o Profeta costumava buscar refúgio com Allah regularmente, do tormento e tribulações da sepultura.<sup>[3]</sup> E os sábios do Islam entenderam que as tribulações referem-se ao questionamento.

Assim, seria pertinente seguirmos o seu exemplo e buscar refúgio com Allah de ser punido na sepultura. O próprio Profeta Muhammad, em um *hadith* relativamente longo, mas muito descritivo e informativo, explica com muita clareza o que acontecerá antes do interrogatório. Era um assunto em que os *sahabah* estavam muito interessados e descreveram a si mesmos como sentados como pássaros, o que significa que estavam quietos e imóveis ao ouvir o Profeta Muhammad falar sobre a vida na sepultura.<sup>[4]</sup>

“Quando o servo crente está prestes a deixar este mundo e entrar no outro, descem a ele anjos com rostos brancos como o sol, e sentam-se ao seu redor até onde os olhos podem ver. Trazem mortalhas e perfumes do Jannah (morada celestial). Então o Anjo da Morte vem e senta-se à sua cabeça, e diz: 'Ó boa alma, venha ao perdão de Allah e Seu prazer.' Então ela sai tão fácil quanto uma gota de água sai da boca do odre. Quando ele a pega, não a deixam em sua mão nem por um instante antes de pegá-la e colocá-la naquela mortalha com aquele perfume, e daí surge uma fragrância parecida com o melhor almíscar da face da terra. Então eles ascendem e não passam por nenhum grupo de anjos, mas dizem: 'Quem é essa boa alma?' E dizem: 'É fulano e sicrano, o filho de fulano e sicrano', chamando-o pelos melhores nomes pelos quais era conhecido neste mundo, até chegarem ao céu mais baixo. Eles pedem que o céu se abra para eles, e assim é feito, e (a alma) é recepcionada e acompanhada para o próximo céu por aqueles que estão mais próximos de Allah, até chegarem ao sétimo céu. Então Allah diz: 'Registre seu lugar no livro e devolva-o ao pó, pois dele Eu os criei, a ele os devolverei, e a partir do qual os trarei novamente.' Assim, sua alma é reunida ao seu corpo, e a ele chegam dois anjos que o fazem se sentar.”

Continua na lição 2.

---

Notas de rodapé:

[1] *At Tirmidi, Ibn Majah*

[2] *Abu Dawud*

[3] *Sahih Al-Bukhari*

[4] *Abu Dawud, Iman Ahmad*

Endereço da web deste artigo:

<https://webcache001.newmuslims.com/pt/articles/249/o-questionamento-no-tumulo-parte-1-de-2>

direito autoral © 2011 - 2024 NewMuslims.com. Todos os direitos reservados.